

JORNAL DO COMMERCIO

Orgão Independente

DIRECTOR—J. ANTONIO DA SILVA

ALAGOAS—BRAZIL

ANNO I

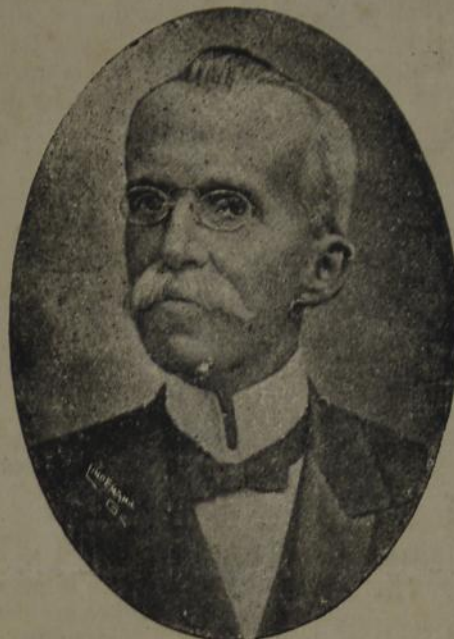
Maceió, 20 de Agosto de 1916

NUM. 8

"O conquistador
de almas"

—«Creio na liberdade omnipotente; creio na lei, a primeira das suas necessidades; creio que, neste regimen, o unico poder soberano é o do direito, interpretado pelos tribunaes; creio que a propria soberania popular tem limites insuperaveis nos principios eternos, a que obedecem as constituições livres; creio que a Republica decae, por ter abdicado na cegueira da força; creio que a federação expirará, se continuar a desconhecer a justiça; creio na tribuna sem furias e na imprensa sem restricções; creio na persuasão e na tradição, na competencia e na disciplina. Antigo lidador da palavra; creio na consciencia, na verdade e no direito, desprezo a força, e mal-digo a desordem.

.....
Rejeito as doutrinas de arbitrio; abomino as dictaduras de todo genero, militares, ou scientificas, coroadas, populares; detesto os estados de sitio, as suspensões de garantias, as razões de Estado, as leis de salvação publica; odeio as combinações hypocritas do absolutismo dissimulado sob as formas democraticas e republicanas; opponho-me aos governos de sei-



ta, aos governos de facção, aos governos de ignorancia,

.....
As procellas, as trombas, os cyclones devastam, mas não duram. O que nao passa, é o oceano das verdades eternas, indifferente ao rugir das paixões contemporaneas, e por sobre elle a immensidade siderica das almas, que és tu, ó liberdade.—
RUY BARBOSA."

O "Jornal do Commercio" tem a honra de emmoldurar hoje em suas columnas a effigie d'Aquelle que o mundo culto, numa justa e com-movida expansão de sinceridade, acaba de laurear com o cognome de— "Conquistador de

almas." Eil-o, o excelso Velhinho, em cuja phisionomia veneravel transparece a profunda calma das eminencias que estão proximas dessa amplidão azul, donde nos vêm o conforto da luz solar e das fulgurações estrellares. Essa serenidade que irradia do mais digno dos brasileiros, é a aura da Consciencia de um Homem, cuja extraordinaria grandeza ergue-se no granito indestructivel do amor ao trabalho e á verdade.

RUY BARBOSA É O SYMBOLO DO APOSTOLADO DO DEVER, agindo em prol da Dignidade Humana, e, nessa sua missão soberana, Elle espalha um Evangelho que «brilha e deslumbra como clu-

vas de estrellas errantes das noites tropicaes».

O que devemos mais admirar nesse sublime Velhinho não é somente a sua genialidade, o seu saber, a sua rara eloquencia, mas sobre tudo isto o que devemos cultuar é sua heroicidade de, em todas as phases de sua vida, amalgamar a sua genialidade, o seu saber e a sua eloquencia para, como Artista incomparavel da palavra, travar luctas cujo fim um co, em beneficio da civilisação, tem sido — "Conquistador de almas".

Ha sido essa a Missão de RUY BARBOSA, —brazileiro— Cidadão do mundo culto! O CREDO CIVICO do Mestre, com que iniciavamos a nossa homenagem, é a verdade de sua vida moral e intellectual, em combate permanente no Brazil desde a Abolição até a sua estadia na Republica Argentina, onde, numa memoravel lição de coherencia, condemnou, com os fulgores de sua eloquencia incomparavel, a politica da força e dos canhões, o militarismo, o despotismo da politica deshumana, que, nesta phase dolorosa mas promissora da Historia universal, está esquecida dos Direitos do Homem, confirmados pelo martyrio do Divino Mestre no Calvario, e estatuidos depois em principios de Direito In-

ternacional no Congresso de Haya.

Concideaos! Tenhamos fé nos destinos do Brazil, a nossa patria, a mesma onde tambem nasceu o «Conquistador de almas».

Firmes e confiantes, devemos orientar-nos pelo Evangelho amplo e constellado, que Elle ensina e o mundo admira! E assim, para sermos dignos concidadãos de RUY BARBOSA, trabalhemos pela prosperidade da patria, educando o espirito na contemplação desse «oceano das verdades eternas», de que Elle nos fala, commovido e grandioso.

D. MANUEL LOPES

Acha-se enfermo o nosso eminente e venerando Prelado, exmo. e revmo. sr. d. Manuel Lopes.

O «Jornal do Commercio» ergue aos ceos ardentes preces pelo restabelecimento de s. exc. revma.

A religião no exercito e na armada

Segundo o serviço telegraphico publicado ha dias pelo nosso estimado collega «O Semeador», sabemos que vae despertando grande entusiasmo na capital da republica o projecto, presentemente em discussão na Camara, de readmittir nas classes armadas o serviço de capellães catholicos.

Idéa que já ha muitos

annos vem se expandindo como um elemento de alto descortino na organização militar do paiz, a criação de um serviço religioso nos quartéis e nos navios de guerra é um facto que se impõe pela sua importancia moral influindo poderosamente no espirito do marinheiro e do soldado para o melhor cumprimento de seu dever e maior comprehensão do amor da patria.

As altas autoridades militares do Rio são todas favoraveis ao projecto do deputado Dunsch de Abranches, que conta com a maioria dos seus pares e por outro lado o dr. Placido de Mello vae tambem fazendo a propaganda da monumental idéa fazendo luminosas conferencias no Club Militar onde põe em alto relevo o serviço do sacerdote catholico nas trincheiras e nos campos de batalha da guerra européa, não só no lado religioso, mas ainda no moral e civico.

Ahi estão as revistas e os films dos cines a nos mostrar a poesia da religião na guerra e ainda ha poucos dias vimos nas projecções da conferencia illustrada do nosso confrade Symphronio Magalhães, no Cinema Delicia a piedade e fervor com que celebrava um sacerdote ajudado por um soldado, enquanto outro ministro do Senhor já condecorado montava para seguir em soccorro dos seus irmãos que davam a vida pela patria.

Nós que tambem sentimos a necessidade pal-

pitante deste melhoramento na vida militar do paiz, fazemos votos para que dentro em breve seja uma realidade a grandiosa idéa que nasceu do illustrado deputado catholico, afim de que Jesus reine tambem na consciencia do soldado brasileiro, sendo aclamado como o Deus dos Exercitos.

Anniversario

Passou o dia 17 do fluente, a data natalicia do sr. José Felinto da Costa, compositor graphico das officinas do nosso valente collega o «O Semeador».

O jovem anniversariante que mais uma vez registrou o quanto é estimado em o nosso meio culto, foi alvo de carinhosa manifestação.

Hontem, a noite, o sr. José Felinto offereceu em retribuição as gentilezas recebidas pelo motivo de seu anniversario, um «sarão» em sua residencia à rua 3, Antonio e hoje dará aos seus amigos, ainda em agradeci ento, ás 12 horas, um almoço.

Embor tarde apresentamos ao annive sariante de 17, as nossas sinceras felicitações.

MONS. MAURICIO

Pelo paquete «Itapuhy», deverá chegar hoje, da vizinha cidade do norte o exmo. e revmo Monsenhor Mauricio. Secretario do Bispado, que alli se achava representando o nosso distincto Prelado na posse de s. excia. revma. o sr. d. Sebastião Leme digno arcebispo de Olinda.

Os nossos votos de boas vindas.

Scentelhas

A honra é uma pedra preciosa a quem o menor defeito diminue o preço.—BOSSUET.

Aquelle que faz com que cresçam duas espigas onde, em outro tempo, só havia uma, é mais util á humanidade do que todos os politicos do mundo reunidos.—STERNE.

Ha tres sortes de ignorancia: não saber nada; saber mal o que sabe, e saber cousa diversa da que se deve saber.—DUCLOS.

Sem a mulher, o homem seria rude, grosseiro e solitario, e não conheceria a graça, pois que esta só existe no sorriso do amor. A mulher enleia em si as flores da vida, bem como os liames das florestas que decoram os troncos dos carvalhos com as suas lindas grinaldas.—CHATEAUBRIAND.

A natureza deu-nos duas orelhas e uma só bocca, afim de nos ensinar que é preciso escutar mais do que falar.

A religião e a medicina não são responsaveis pelas faltas dos seus doutores.—F. DIOGO.

O primeiro passo para a sabedoria é ouzar por em duvida o seu saber.—WEISS.

Quando o tempo das illusões já se ha passado, a vida não se goza, ar-